

**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ-MG**Novembro/Dezembro de 2006 nº11 Ano 2**CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER**EM ORAÇÃO**

A prece, saída do coração humano, sede do sentimento, sobe ao Céu levando solicitações, pedidos, súplicas, desejos do mais variado grau de necessidade ou ilusão que se possa imaginar.

A criatura vai ao criador pedindo solução para os seus intrincados problemas de vida.

Nada de errado quanto ao pedir a Deus solução para os nossos problemas. Todavia, o que acaba se tornando um enorme problema, criado por nós, e que na grande maioria das vezes, não aceitamos as respostas do Céu às nossas preces... Sendo válido pedir, é nossa obrigação aceitar a resposta divina.

Mas o que leva a esse impasse, entre o que solicitamos e o que recebemos como respostas, é que o Céu sempre envia o que nos seja melhor agora, com vista no amanhã. E isso, sem deixar de contemplar o nosso passado, que pede uma necessária cota de educação e pagamento dos débitos contraídos, para satisfazer a lei de causa e efeito. Aliás, lei essa, que sempre determina o que devemos receber ou não, age sem deixar que a vida nos envie algo, ilusório ou fantasioso, para aplacar os nossos desalinhados desejos.

Assim, meus irmãos, quando orardes, pede em nome de Jesus mostrando total obediência ao seu Evangelho. E aí, no momento da prece, debes solicitar o que seja compatível e racional com as leis de Deus.

Pede em meu nome, disse Jesus, e o Céu te atenderá... Assim, pede mais paciência, mais tolerância, mais força na luta para vencer o mal com o bem, mais senso de justiça, mais desapego dos bens materiais, mais oportunidade de servir os nossos semelhantes, mais equilíbrio no modo de pensar, sentir e agir para ficar longe das ilusões do mundo materialista... Pede mais e mais amor para o teu coração, pede para que o Céu te abençoe com ânimo forte a cada momento da tua vida.

O Céu, na verdade, não têm ouvidos para escutar pedidos repletos de vontades egoístas, reclamações indevidas e, muito menos, rogativas para satisfazer caprichos pueris que apenas nascem do orgulho, que precisa ser extraído dos nossos corações.

Pede e o Céu te atenderá, segundo as leis de Deus, sempre. Então, obedecendo este quesito nunca te faltará força e ânimo, se assim solicitares, para continuares a tua jornada evolutiva.

Augusto Lima

Mensagem recebida no Centro Espírita Francisco
Caixeta, 15/09/2006, pelo médium Mário Gomes da Silva.**V SEMEAR**

Aconteceu a 5ª Semana Espírita de Araxá; foi realizada nas dependências do SIMA (Sindicato dos Metalúrgicos de Araxá), localizado na região central da cidade, possuindo acomodações para aproximadamente 200 pessoas.

Pela primeira vez este evento foi realizado fora dos Centros Espíritas, facilitando a participação de toda a comunidade.

Todas as palestras foram muito proveitosas. Já estamos ansiosos para participarmos no próximo ano. O formato pode-se repetir. Parabéns AME, pela organização.

ATIVIDADES

Neste final de ano houve muita movimentação dentro do Centro Espírita Francisco Caixeta.

Tivemos a participação dos frequentadores da casa no Natal com recolhimento de 765 litros de óleo. Foi excelente a participação de todos. O nosso muito obrigado, Jesus abençoe a todos.

Seguindo o ritmo do final de ano, tivemos também, já no 4º ano o Jantar de Natal. Este ano, como nos outros, vários irmãos da casa participaram com doações de materiais para a confecção do jantar, bem como da boa vontade no trabalho da tarde/noite de 24 de dezembro de 2006. Fica registrado, para a nossa alegria, a participação de irmãos vindos de Belo Horizonte e Cataguases - Mg.

As atividades aconteceram na Casa de Sopa Vovó Brígida, no Santo Antônio, das 13h às 19h e a partir daí aconteceu a distribuição na periferia da cidade, onde deu-se por encerrado as 20h30min da noite de Natal. Foram confeccionadas 250 refeições e distribuídas através de 8 (oito) veículos com aproximadamente 25 pessoas. Ao final, todos muito felizes, se confraternizaram junto com os nossos irmãos da periferia. Foi um sucesso.

Que em 2007 possamos realiza-lo novamente.

Deus abençoe a todos.

Carlos Humberto Martins
Presidente do Centro Espírita Francisco Caixeta

“Nenhum servo pode servir a dois senhores.” - Jesus. (Lucas, 16:13)

FRUTOS

“Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.”
Jesus (Mateus. 7:20)

O mundo atual, em suas elevadas características de inteligência, reclama frutos para examinar as sementes dos princípios.

O cristão, em razão disso, necessita aprender com a boa árvore que recebe os elementos da Providência Divina, através da seiva, e converte-os em utilidades para as criaturas.

Convém o esforço de auto-análise, a fim de identificarmos a qualidade das próprias ações.

Muitas palavras sonoras proporcionam simplesmente a impressão daquela figueira condenada.

É indispensável conhecermos os frutos de nossa vida, de modo a saber se beneficiam os nossos irmãos.

A vida terrestre representa oportunidade vastíssima, cheia de portas e horizontes para a eterna luz. Em seus círculos, pode o homem receber diariamente a seiva do Alto, transformando-a em frutos de natureza divina.

Indiscutivelmente, a atualidade reclama ensinamentos edificantes, mas nada compreenderá sem demonstrações práticas, mesmo porque, desde a antiguidade, considera a sabedoria que a realização mais difícil do homem, na esfera carnal, é viver e morrer fiel ao supremo bem.

Emmanuel - Caminho, Verdade e Vida - Item 122 -
Psicografado por Francisco Cândido Xavier

Um Centro Espírita

**é uma escola
onde podemos
ensinar,
plantar o bem e
recolher-lhe as graças,
aprimorar-nos e
aperfeiçoar os outros,
na senda eterna.**

Emmanuel

PRESERVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DOCTRINÁRIOS NA PRÁTICA ESPÍRITA

“É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.”

Bezerra de Menezes
(Mensagem “Unificação”, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Reformador, agosto de 2001, p. 248.)

(Ver mais na revista Reformador - Dezembro/2006 p.24)



**Folha Espírita
Francisco Caixeta
Editado pela
Associação Espírita
“Obras Assistenciais Francisco
Caixeta”**

Grupo Editorial
Adriana Colombo Barreto Silva
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Francisca Martins de Oliveira
Lívia Cristina Martins
Luzimar dos Santos Ribeiro
Mário Gomes da Silva
Robson Rocha Chagas
**Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG**

LANÇAMENTO

Nos dias 9 e 10 de dezembro de 2006, a Federação Espírita Brasileira (FEB) promoveu o lançamento da Edição Especial de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec.

Incluída na programação em homenagem aos 150 anos de lançamento de *O Livro dos Espíritos*, a Edição Especial em uma nova tradução da obra que é o marco inicial da Doutrina Espírita, publicada pela primeira vez no dia 18 de abril de 1857, em Paris, França. O tradutor desta nova edição é Evandro Noleto Bezerra, secretário-geral da FEB e tradutor de outras obras de autoria do Codificador do Espiritismo.

Mais informações acesse o portal da FEB
www.febnet.org.br

O “MAS” E OS DISCÍPULOS

“Tudo posso naquele que me fortalece,”
Paulo (FILIPENSES, 4:13)

O discípulo aplicado assevera:

- De mim mesmo, nada possuo de bom, mas Jesus me suprirá de recursos, segundo as minhas necessidades.

- Não disponho de perfeito conhecimento do caminho, mas Jesus me conduzirá.

O aprendiz preguiçoso declara:

- Não descreio da bondade de Jesus, mas não tenho forças para o trabalho cristão.

- Sei que o caminho permanece em Jesus, mas o mundo não me permite segui-lo.

O primeiro galga a montanha da decisão. Identifica as próprias fraquezas, entretanto, confia no Divino Amigo e delibera viver-lhe as lições.

O segundo estima o descanso no vale fundo da experiência inferior. Reconhece as graças que o Mestre lhe conferiu, todavia, prefere furtar-se a elas.

O primeiro fixou a mente na luz divina e segue adiante. O segundo parou o pensamento nas próprias limitações.

O “mas” é a conjunção que, nos processos verbalistas, habitualmente nos define a posição íntima perante o Evangelho. Colocada à frente do Santo Nome, exprime-nos a firmeza e a confiança, a fé e a indecisão e a ociosidade, a impermeabilidade e a indiferença.

Três letras apenas denunciam-nos o rumo.

- Assim recomendam meus princípios, mas Jesus pede outra coisa.

- Assim aconselha Jesus, mas não posso fazê-lo.

Através de uma palavra pequena e simples, fazemos a profissão de fé ou a confissão de ineficiência.

Lembremo-nos de que Paulo de Tarso, não obstante apedrejado e perseguido, conseguiu afirmar, vitorioso, aos filipenses: - “Tudo posso naquele que me fortalece.”

Emmanuel - Pão Nosso - Item 79 -
Psicografado por Francisco Cândido Xavier

ATIVIDADES CENTRO ESPÍRITA

FRANCISCO CAIXETA

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30min e às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança
das 19h30min às 20h30min*

Quinta-feira 14h30min

Estudo dirigido

Quinta-feira 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público
Estudo dirigido

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudo/Mocidade

BILHETE DE NATAL

Meu amigo, não te esqueças,
Pelo Natal de Jesus,
De cultivar na lembrança
A paz, a verdade e a luz,

Não olvides a oração
Cheia de fé e de amor,
Por quem passa, sobre a Terra,
Encarcerado na dor.

Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem...
O infeliz que passa ao longe
Sem os carinhos de um pai.

Consola as mães sofredoras
E alegre o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai.

Mas escuta: Não te esqueças,
Na doce revelação,
Que Jesus deve nascer
No altar do teu coração.

Casimiro Cunha

Antologia Mediúcnica do Natal
Psicografia
Francisco Cândido Xavier



Biblioteca Irmã Inez

Segundas, quartas e
sextas-feiras das

18h30min às 19h30min

Rua Cônego Cassiano, 802 38183-
122 Centro - Araxá/MG



Banca do Livro Espírita Chico Xavier

De Segunda à Sexta - de 9h às 17h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

UMA ESTÓRIA FAMILIAR

J. vivia com a esposa e trabalhavam juntos. M. era uma mulher explosiva e temperamental.

J. encontrou refúgio na Doutrina Espírita e no seu íntimo procurava pô-la em prática buscando paciência e resignação. Tentava não alterar-se quando M. a todo custo discutia por causa de situações simples muitas vezes. Sem importância, discutia falando alto, humilhando-o etc... Um dia, como sempre, J. orou a Deus pedindo forças para enfrentar as dificuldades, agradecendo por ter pelo menos a certeza que estava no caminho correto e pensou: tantos são os caminhos, a Doutrina não é o mais fácil, pois temos que superar muitas de nossas limitações interiores, orgulho, vaidade, inveja, apego... Existem outros caminhos através das religiões tradicionais e "seitas" com passaporte para o "Céu" pago em bens materiais, mas estes só levam a becos sem saída.

Por isso J. agradecia e pedia forças a Jesus e aos Espíritos bondosos que o ajudasse a superar seus defeitos de moral e que o sustentasse por este caminho.

Neste dia mal sabia J. que ele seria colocado a prova...

E então, por causa de mais uma situação vulgar, sua mulher descontrolada passa a discutir infringindo a ele todas as humilhações possíveis. Em pensamento J. pede a Jesus e aos Espíritos amigos que olhassem por ele e M., pediu a Deus que os fortalecessem, que iluminasse o caminho de ambos.

Lágrimas rolavam de seus olhos, quando em sua mente mensagens de acalanto foram chegando: calma meu filho, lembre-se, não discuta, não altere a sua voz, não se envolva no distúrbio emocional, ao manter esta postura de calma você favorece que se forme ao seu redor uma corrente de luz criada pelos Espíritos de amor, mantendo-o isolado da turba má que se aproxima por instigar. Veja, Deus só permite que isso aconteça para que você demonstre força de vontade através do amor... Como não encontrava retorno M. saiu do compartimento onde estava discutindo com J. e em pensamento este perguntou ao Espírito amigo: irmão e M., ela não será ajudada? E em pensamento lhe é respondido:

sim, através da sua resignação em aceitar a justiça de Deus, ela será beneficiada ao seu tempo com o seu exemplo, Deus não favorece uns mais do que outros, todos somos abençoados pelo carinho do Pai, o malfeitor não é pior que a vítima, ambos caminham para justos acertos, Deus olha pelos dois.

E assim, J. agradecido suporta mais uma investida de M., mas ela vendo que de novo não consegue trazê-lo para a briga se cala e sai.

Chegando em casa J. se dirige para a cozinha onde sozinho prepara o almoço pensando em tudo o ocorrido, e assim fez com carinho a refeição e serve a M. junto com uma bonita salada.

Depois de comer, M. olha para ele e retribuindo com um beijo pergunta: posso comer mais um pouquinho?

Irmãos encerro esta estória com a mensagem de Emmanuel extraída do livro "Migalha" psicografado por Francisco Cândido Xavier:

"Ama o lugar em que a divina providência te situa, distribui simpatia e bondade para com todos aqueles que te desfrutam a convivência.

Aproveita as tuas oportunidades de trabalho.

(...) na terra chega sempre o instante no qual reconhecemos que os afetos mais queridos e as situações mais valiosas estiveram sempre perto de nós".

Obrigada,

Luzimar dos Santos Ribeiro

DEUS O REGENTE DA NOSSA VIDA

Podemos ser uma corda musical afinada com Deus, pedindo ao criador sustentar-nos nas superações das nossas provas, e assim poder vibrar quando o divino som do amor e da compreensão ressoar, pois como o ar propaga o som da música, o fluido universal propaga os pensamentos e as influências dos Espíritos maiores.

Bastando a nós sintonizarmos o nosso coração através da aplicação das Leis Divinas em nossa vida, começaremos, então, a receber o mais belo dos concertos.

Obrigada!

Luzimar dos Santos Ribeiro

CONTEMPLAÇÃO

Quanto tempo dedicamos a contemplar?

A vida moderna corre com os ponteiros do relógio, levamos muito tempo envolvidos na aquisição de dinheiro, bens materiais, nutrimos vaidades da alma no corpo, enfim ocupando a mente apenas com as coisas do mundo. Até quando nos dedicamos ao lazer, esses momentos quase sempre são embalados ao som das músicas do "momento", bebidas, comidas e conversas mil.

A observação silenciosa é onde você e apenas você olha com atenção o motivo contemplado. Somos parte do todo que nos rodeia e como tudo nos renovamos sempre, passemos a renovar também nossos momentos de silêncio, pois em grande parte só silenciemos na tristeza, depressão e melancolia; porque esperar adoecer para silenciar-se? O ato de contemplar não está tanto nas formas, mas na intenção de como você as vê, e quando colocamos amor no nosso olhar, no nosso ouvir, no nosso sentir, no nosso pensar.

Crie espaço na sua vida para momentos de observação, o esplendor da criação; acontece a todo instante e, esse exercício gera em nosso interior imensa onda de alegria e agradecimento a Deus, pois Ele também nos contempla pelas atitudes que tomamos.

Façamos do hoje uma passagem para uma manhã melhor, sem tantos sofrimentos, nutrindo em nossos corações a esperança de nos tornarmos seres humanos melhores, com mais capacidade para amar e ajudar nossos semelhantes.

Deus nos abastece de oportunidades; o que estamos esperando para aproveitá-las, tempo?

Luzimar dos Santos Ribeiro

Leia
Livro Espírita
Ano de 2007
Sesquicentenário de
O Livro dos Espíritos
150 anos de Luz e Paz
Estude
Allan Kardec

